FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera

Manobra de heimilch



Autor(res)

Bianca De Oliveira Albernaz
Giovana Santos Da Silva
Dheivyd Silva Sousa
Camila Lima Soares
Jessica Cristina Amaral Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Conforme a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2025), a aspiração de corpo estranho é uma emergência pediátrica frequente e representa risco significativo, sobretudo em crianças menores de cinco anos. Esse risco decorre da anatomia das vias aéreas em desenvolvimento, da coordenação motora limitada e da tendência infantil de levar objetos à boca. O engasgo pode ocorrer durante a alimentação ou em momentos de brincadeira, sendo essencial que os adultos saibam reconhecer rapidamente os sinais de obstrução e realizar corretamente as manobras de desengasgo. De acordo com Saraiva et al. (2023), o enfermeiro desempenha papel central na orientação de pais e cuidadores, inclusive os de primeira viagem, quanto às medidas preventivas e corretivas diante de obstruções das vias aéreas. A educação em saúde, realizada em unidades básicas, grupos de gestantes, puérperas e também em visitas domiciliares, demonstra eficácia comprovada para prevenção e manejo seguro dessas situações de urgência.

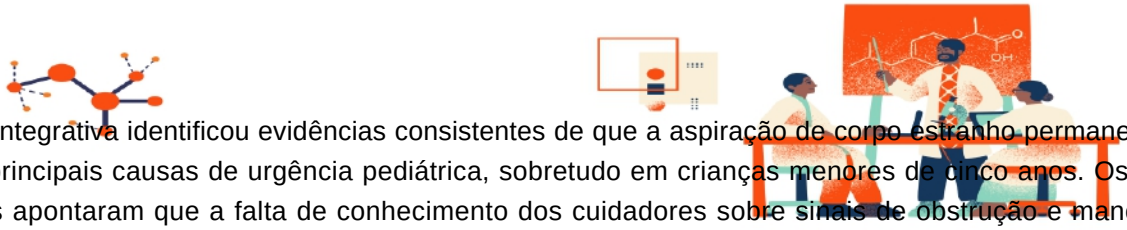
Objetivo

Assim, este estudo tem como objetivo descrever a importância das manobras de desengasgo em crianças e o papel do enfermeiro na capacitação de cuidadores no ambiente extra hospitalar.

Material e Métodos

Segundo Souza e Silva 2024, a revisão integrativa é um método de pesquisa que reúne, analisa e sintetiza resultados de estudos com diferentes abordagens, permitindo compreensão ampla do tema. Em nossa revisão, com foco em publicações nacionais sobre manobras de desengasgo (Heimlich) em crianças e o papel educativo do enfermeiro, utilizamos as bases SciELO e BVS no período de 2020 a 2025. Os critérios de inclusão foram artigos em português, de acesso gratuito, que discutem práticas de primeiros socorros em engasgo infantil e a atuação do enfermeiro. Excluíram-se relatos de casos, estudos voltados ao atendimento hospitalar e pesquisas com foco exclusivo em adultos. A seleção ocorreu pela leitura de título, resumo e texto completo, sendo incluídos apenas os que apresentaram relevância ao tema.

Resultados e Discussão



A revisão integrativa identificou evidências consistentes de que a aspiração de corpo estranho permanece como uma das principais causas de urgência pediátrica, sobretudo em crianças menores de cinco anos. Os estudos analisados apontaram que a falta de conhecimento dos cuidadores sobre sinais de obstrução e manobras de desengasgo é um fator determinante para o agravamento dos casos. Em contrapartida, intervenções educativas conduzidas por enfermeiros em unidades básicas de saúde, grupos de gestantes, puérperas e visitas domiciliares mostraram-se eficazes para ampliar o entendimento dos responsáveis, aumentando a segurança na identificação precoce do engasgo e na execução correta da manobra de Heimlich, além de contribuir para a prevenção de acidentes e redução de riscos.

Conclusão

CONCLUSÃO:
Os achados desta revisão evidenciam que as manobras de desengasgo em crianças configuram intervenção indispensável em situações de urgência, requerendo preparo técnico e emocional dos cuidadores para atuação imediata e eficaz. Os estudos analisados demonstraram que estratégias de educação em saúde conduzidas por enfermeiros, especialmente em unidades básicas, grupos de gestantes, puérperas e visitas domiciliares, resultam em aumento significativo do conhecimento. SOUZA et al., 2024).

Referências

ARAÚJO, C. F. S. et al. Ação de Educação em Saúde em Ressuscitação Cardiopulmonar e Manobra de Desengasgo para Adolescentes: relato de experiência. Revista Foco, v. 17, n. 8, 2024. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5840. Acesso em: 12 set. 2025.

LEITE, D. H. B. et al. Segurança familiar: orientações do enfermeiro sobre técnicas de desengasgo em crianças pré-escolares. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 7, n. 15, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1418. Disponível em: https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1418. Acesso em: 12 set. 2025.

RODRIGUES, A. M.; SILVA, M. C. da; MOURA, B. E. de. Manobra de Heimlich: conduta educativa do enfermeiro no pré-natal. Recima21 –.

SARAIVA, E. R. R.; DE OLIVEIRA, E. da S. Educação em Saúde com Gestantes sobre a Manobra